

Igreja Batista Monte Horebe
Autora: Pastora Eunice Batista
Pastoral: 04-10-26

DEUS CONTINUA ESCRREVENDO NOVOS COMEÇOS

Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. (2 Samuel 11:1)
(Bíblia de Estudo Genebra. Revisada e Atualizada, 2ª Ed., 2009, Sociedade Bíblica do Brasil, SP)

As maiores quedas começam muito antes de se tornarem visíveis. Pensar no pecado de Davi pode nos apontar para o terraço, onde ele avistou Bate-Seba. Quando um herói cai? O versículo acima registra o dever dos reis em sair para a guerra, mas inicia destacando que o rei Davi enviou todo o exército e termina com a conjunção coordenativa adversativa “porém”, que registra oposição, ou seja, evidenciando que: contudo, todavia, no entanto, ele ficou no palácio. O perigo do rei não surgiu no vale da batalha, mas no conforto do palácio. A queda do rei não começou na corte real e sim quando deixou de vigiar.

Um dos testes significativos do caráter não é o sofrimento e, sim, o sucesso, revelando atitudes e valores que prevalecem quando há liberdade, poder e nenhuma desculpa. No sofrimento costuma-se buscar união, humildade e ajuda. No sucesso fica evidente o ego, a vaidade e o esquecimento dos outros se vivencia com maior facilidade. Abraham Lincoln, presidente norte-americano durante a Guerra Civil nos EUA (1861/1865), afirmou "Quase todos os homens podem suportar a adversidade, mas se quiser testar o caráter de um homem, dê-lhe poder" (<https://brasilescola.uol.com.br/biografia/abraham-lincoln.htm>).

A graça sempre perdoa o pecador, mas nunca protegerá quem insiste em esconder-se. As pessoas só veem as aparências, mas de Deus nada podemos esconder conforme adverte Hebreus 4-13: *“E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas”*. A queda começa na alma -em lugar e de forma invisível- trazendo consequências, pois o pecado não termina após ser cometido. Davi continua em transgressão ao tentar esconder, gerando mentira, manipulação e seus efeitos e resultados -como a morte de Urias- não podiam ser controlados.

Não há como ser protegido ou curado por aquilo que se insiste em manter oculto. Não controlamos os resultados, não pecamos sozinhos e não sofremos os impactos sozinhos, pois atingem e afetam circunstâncias e os que estão próximos. Toda estrutura que Davi arquitetou, desmorona ao ser confrontado pelo profeta. Ele finalmente reconheceu seu pecado *“Então, disse Davi a Natã: **Pequei contra o Senhor**. Disse Natã a Davi: Também o Senhor te perdoou o teu pecado; não morrerás”* 2 Samuel 12:13. A graça de Deus é maior que todos os fracassos, mas o perdão exige transparência e também vulnerabilidade.

Caído, Davi busca a Deus e confessa ser incapaz de transformar a si mesmo. Roga por misericórdia divina e perdão, restabelecendo firme e correta disposição para andar nos caminhos divinos e suplica “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” Salmos 51-10. Deus reescreve histórias dos que enfrentaram grandes crises, como José: saiu da prisão para governar no palácio; Rute: recomeçou a vida em terra estrangeira após o luto; Davi: encontrou misericórdia e recomeçou após o erro e mesmo Pedro: recomeçou após negar Jesus e tornou-se um pilar da igreja.

Deus de novos começos, de esperança, de auxílio e *“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”* Lamentações 3.22-23. *Do Senhor não se zomba como nos adverte Gálatas 6:7-8 “Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna”*. Deus honra ao humilde e contrito conforme Salmos 51:17 “Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus”. Amém.
_Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista_04102026_.